Ano XXIV nº 6211 – 03 de janeiro de 2020

Bancos públicos poderão ser liquidados

O projeto de lei de resolução de crises bancárias enviado pelo governo ao Congresso submete os bancos públicos federais ao mesmo regime que seus concorrentes privados. Instituições estatais poderão ser liquidadas, o que hoje não acontece.

A mudança tem uma série de implicações. A mais palpável é uma possível alta no custo de dívida dos bancos, sobretudo aqueles controlados pela União, como Banco do Brasil (BB), Caixa e BNDES. No modelo atual, essas instituições tradicionalmente têm um prêmio de risco menor que o dos pares privados porque se beneficiam da percepção implícita de que não quebram, já que têm por trás o governo e sua capacidade de “imprimir” dinheiro.

Os bancos públicos federais não estão sujeitos à atual lei das liquidações extrajudiciais, que será revogada caso o novo projeto seja aprovado. A proposta encaminhada ao Legislativo na segunda-feira estabelece um roteiro a ser seguido por todas as instituições financeiras - independentemente da natureza do controle, seguradoras e provedores de infraestrutura de mercado em caso de insolvência.

O projeto de lei determina que deficiências patrimoniais sejam cobertas primeiro com dinheiro de acionistas e credores. O texto permite o uso de recursos públicos em operações de socorro, mas só depois que todas as alternativas tiverem se esgotado e o Banco Central (BC) detectar que há risco sistêmico.

IPVA 2020

A cobrança do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) começa em janeiro em boa parte do país.

O pagamento é obrigatório e a alíquota varia conforme o modelo e a "idade" do veículo e também o estado em que o contribuinte mora. Alguns estados oferecem desconto para pagamento em cota única.

Com base nos preços de mercado calculados pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), o imposto será, na média geral, 3,26% menor do que em 2019. No caso dos automóveis, a redução média será de 3,60%. Já para as motos, o tributo cairá 2,06% em média.

CALENDÁRIO IPVA 2020			
VENCIMENTOS			
Final de placa	Cota única ou 1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela
0	21/jan	20/fev	23/mar
1	22/jan	21/fev	24/mar
2	23/jan	27/fev	30/mar
3	24/jan	28/fev	31/mar
4	27/jan	02/mar	01/abr
5	28/jan	03/mar	02/abr
6	29/jan	04/mar	03/abr
7	30/jan	05/mar	06/abr
8	31/jan	06/mar	07/abr
9	03/fev	09/mar	08/abr

Consumidor pode optar pela tarifa branca para reduzir conta de luz

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que os consumidores já podem optar pela tarifa branca de energia para reduzir o valor da conta de luz.

Conforme a Aneel, com a tarifa branca, o cidadão poderá verificar os horários em que a energia fica mais barata. A agência diz ser possível o consumidor reduzir em até 20% o valor da conta.

A Aneel diz ser importante o consumidor conhecer o próprio perfil, isto é, saber em quais horários consome mais energia, optando pela tarifa branca somente se consumir mais energia nos horários fora de ponta.

Isso porque, se optar pela tarifa branca e o consumo for maior nos horários intermediário e de ponta, a conta de luz pode ficar mais cara.